

INTERAÇÕES POR ENDOMETRIOSE NO BRASIL: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ENTRE 2015 E 2020.

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

CARVALHO; Paula Barbosa de¹, TORQUATO; Gustavo César Parente², FILHO; Sebastião Evangelista Torquato³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma questão relevante de saúde pública devido aos altos índices de internações por essa condição. Ela se caracteriza como uma doença inflamatória e crônica identificada por glândulas e/ou estromas endometriais fora da cavidade uterina, cujos sintomas costumam aparecer sobretudo no período menstrual. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo ecológico acerca das internações por Endometriose de acordo com a faixa etária de mulheres no Brasil de 2015 a 2020. Foram coletados dados através do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Os dados foram agrupados quanto à faixa etária, à região e ao ano de internação. Os dados são apresentados em valores absolutos. **RESULTADOS:** Conforme o presente estudo, entre 2015 e 2020, ocorreram 67.538 internações por endometriose no Brasil com a maior incidência em 2015 (12.509 internações), e menor em 2020 (7.294 internações). A faixa etária entre 30 e 49 anos foi a mais acometida, representando 66,51% (44.925) de todos os casos. A região sudeste apresentou a maior quantidade de ocorrências, totalizando 42,61% (28.782) das internações, seguida da região nordeste com 26,12% (17.646). **DISCUSSÃO:** Segundo esse estudo, no período analisado, ocorreu uma diminuição no número de internações por endometriose no Brasil, devendo ser questionada a possibilidade de subnotificações, por conta do diagnóstico definitivo ser cirúrgico. Além disso, podemos observar uma grande prevalência de registros em mulheres adultas, demonstrando o período fértil como notável fator de risco para esta doença. Portanto, os dados obtidos demonstram a necessidade da atuação dos serviços de saúde, com o fito de disseminar informações para facilitar o acesso à assistência principalmente desses grupos mais vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose, Fertilidade, Acesso aos Cuidados de Saúde, Ginecologia

¹ Universidade de Fortaleza, paulacarvalho@edu.unifor.br

² Universidade de Fortaleza, gtorquato1605@gmail.com

³ Universidade Federal do Ceará, evangelistatorquato@gmail.com